

ÁNGEL MARCOS DE DIOS (ED.)

LA LENGUA PORTUGUESA  
VOL. II  
ESTUDIOS  
LINGÜÍSTICOS



Ediciones Universidad  
Salamanca

AQUILAFUENTE, 199

©  
Ediciones Universidad de Salamanca  
y los autores

1ª edición: julio, 2014  
ISBN: 978-84-9012-445-1  
Depósito legal: S. 307-2014

Ediciones Universidad de Salamanca  
Plaza San Benito s/n  
E-37002 Salamanca (España)  
<http://www.eusal.es>  
eus@usal.es

*Impreso en España-Printed in Spain*

Composición, impresión y encuadernación:  
Imprenta Kadmos  
Teléfono: 923 28 12 39  
Salamanca (España)

*Todos los derechos reservados.  
Ni la totalidad ni parte de este libro  
puede reproducirse ni transmitirse sin permiso.*  
Ediciones Universidad de Salamanca

Ediciones Universidad de Salamanca es miembro de  
Unión de Editoriales Universitarias Españolas  
[www.une.es](http://www.une.es)

## INDICE

JUSSARA ABRAÇADO .....	13
<i>A ordem objeto -verbo no português do brasil e a veiculação de subjetividade</i>	
MARIA TERESA TEDESCO VILARDO ABREU .....	23
<i>Referenciação e níveis de letramento na escrita de estudantes das séries finais do ensino básico brasileiro: uma amostra do Rio de Janeiro</i>	
ROCÍO ALONSO REY .....	37
<i>(Re)interpretación de la interferencia léxica en el PHE.</i>	
VANESA ÁLVAREZ .....	59
<i>Hibridación discursiva en la televisión portuguesa: la entrevista pre-electoral en Es miúca os sufrágios</i>	
CARMELITA MINELIO DA SILVA AMORIM .....	77
LÚCIA HELENA PEYROTON DA ROCHA	
MARIA JOSÉ COSTA	
<i>Anúncio publicitário na sala de aula: proposta de ensino</i>	
MARIA LÚCIA DA CUNHA VICTÓRIO DE OLIVEIRA ANDRADE .....	93
<i>Estudo de formas de tratamento em cartas pessoais no português brasileiro</i>	
JANE SUELY SOUZA DE ARAÚJO .....	107
<i>O papel do adjetivo na construção da metafunção interpessoal</i>	
MARÍA JOSÉ ARREGUI GALÁN .....	119
<i>La Lengua Portuguesa en un mundo globalizado. Nuestra experiencia desde una iniciativa privada</i>	
ANA PAULA BANZA .....	125
<i>As edições digitais e o futuro da Filologia</i>	
SILVIA FIGUEIREDO BRANDÃO .....	135
<i>A múltipla face da concordância nominal em português.</i>	
CRISBELL DOMINGOS BRUNET.....	147
<i>Pragmática cognitiva e tradutologia: teorias e perspectivas sobre os processos inferenciais da tradução humorística.</i>	
ANA CAROLINA CANGEMI .....	159
<i>A língua portuguesa na época medieval</i>	

## EDIÇÕES DIGITAIS E O FUTURO DA FILOLOGIA

ANA PAULA BANZA  
*Universidade de Évora*  
*CIDEHUS*

do uso de dispositivos electrónicos e da informática veio pôr em causa as teorias e as práticas editoriais. As edições digitais da era digital permitem associar *facsimiles* (imagens) e transcrições (text) com ferramentas de busca associadas. Por outro lado, os *hypertextos* permitem o acesso simultâneo a todos os materiais e versões, possibilitando a visão do leitor e não a do editor. O presente texto aborda as relações entre a tecnologia e a crítica textual a partir da experiência de um projecto em curso: Edições Digitais para a História da Língua Portuguesa (séculos XVI-XIX).

*Palavras-chave:* Edições digitais, Crítica textual, Filologia, EDHILP.

*Abstract:* The use of electronic devices and informatics questioned the editorial theories and practices. The new editions of the digital era make it possible to associate *facsimiles* (images) and transcriptions (text) with associated research tools. Otherwise, the hypertext editions also allow the simultaneous access to all the materials and versions, bringing the reader's vision and not the editor's vision. The present text concerns the relations between technology and textual criticism, based on the experience of a current project: Digital Editions to the History of Portuguese Language (centuries XVI-XIX).

*Key words:* Digital editions, Textual criticism, Philology, EDHILP.

### I. CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO E CRÍTICA TEXTUAL

É sabido que um dos principais problemas colocados pelos textos do período moderno, por oposição aos textos dos períodos clássico e medieval, é o acesso a uma multiplicidade de fontes originais (impressos, manuscritos de autor, provas tipográficas, etc.). Este excesso de informação coloca ao filólogo/editor, antes de mais, problemas muito práticos de gestão e manuseamento de todos esses materiais por forma a apresentá-los ao leitor de forma acessível, reduzindo as múltiplas variantes textuais e fixando uma versão autorizada.

Felizmente, desde os anos oitenta do século XX, o rápido desenvolvimento dos meios informáticos veio oferecer uma ajuda preciosa na edição de textos modernos. Por